

# O IMPACTO DA GUERRA RUSSO-UCRANIANA NA SAÚDE MENTAL E O PAPEL DO PSICÓLOGO

Fabiana Segalla Krasnhak  
[fabiana.krasnhak@aluno.fpp.edu.br](mailto:fabiana.krasnhak@aluno.fpp.edu.br)

Eliana Granadier

Fabiano Piovezan Junior

Giovanna Florencio Maiole Bartolomeu

Jéssica Maurer Tellechea Goulart

Letícia Guimarães Stanke

Letícia Krupechacke

Rafael Andrade Ramos

**RESUMO:** O presente trabalho aborda o impacto da guerra na Ucrânia na saúde mental da população e o papel do psicólogo perante esta situação. Para investigação desses aspectos foi realizada uma revisão bibliográfica, de natureza básica, sob um enfoque exploratório, numa abordagem qualitativa. A partir dos materiais encontrados e considerados relevantes para a pesquisa, foram analisadas as consequências fisiológicas e psíquicas, além das psicopatologias subsequentes decorrentes da guerra. Mostrou-se que viver em condições extremas de tensão e medo desencadeia o mecanismo de luta e fuga, o que pode gerar problemas como diminuição de imunidade e distúrbios de memória. Quanto às psicopatologias, tem-se destaque para o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), que é uma resposta ao trauma e apresenta como principal sintoma recordações constantes e involuntárias do evento vivenciado, além de comportamentos autodestrutivos, problemas de concentração e de sono e agressividade. Já a atuação do psicólogo foi dividida em três grandes vertentes: prevenção, diagnóstico e tratamento. Alguns pontos como os primeiros socorros emocionais, o diagnóstico do TEPT e a resignificação e superação do evento através das diferentes abordagens psicológicas foram tratados com maior profundidade e atenção. Ao final do trabalho, concluiu-se que a guerra russo-ucraniana é capaz de impactar negativamente a vida de milhões de indivíduos, participantes ou não do confronto. Portanto, nesse contexto, a atuação do psicólogo em conjunto com equipes multidisciplinares torna-se imprescindível.

**PALAVRAS-CHAVE:** guerra russo-ucraniana; saúde mental; papel do psicólogo.

## REFERÊNCIAS:

KAUFMAN, Kenneth R.; BHUI, Kamaldeep; KATONA, Cornelius. Mental health responses in countries hosting refugees from Ukraine. **BJPsych Open**, v. 8, n. 3, p. 1-4, 2022. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/services/aop-cambridge-core/content/view/68426CEAC5FF104BAF6A05972F498A7C/S2056472422000552a>. Acesso em: 12 mai. 2022.

MAIA, Ângela; FERNANDES, Eugénia. Quando a guerra parece não ter fim: Uma intervenção psicoterapêutica em Perturbação Stress Pós-Traumático de Guerra. **Universidade do Minho, Portugal**, 2000. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4205/1/Quando%20a%20guerra>

%20parece%20n%c3%a3o%20ter%20fim%20uma%20interven%c3%a7%c3%a3o  
%20psicoterap%c3%aautica%20em%20Perturba%c3%a7%c3%a3o%20de%20Stress  
%20P%c3%b3s-traum%c3%a1tico%20de%20Guerra.pdf. Acesso em: 12 mai. 2022.

QUEIRÓS, Cristina; PASSOS, Fernando. A recuperação emocional e o apoio psicológico a sobreviventes. **Imprensa da Universidade de Coimbra**, p. 453-473, 2018. Disponível em:  
<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/118057/2/305207.pdf>. Acesso em: 12 mai. 2022.